

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Gado de Corte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 162

Controlpec 1.0: Controle Financeiro Simplificado para a Fazenda de Pecuária de Corte

*Fernando Paim Costa
Eduardo Simões Corrêa*

Embrapa Gado de Corte
Campo Grande, MS
2006

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Gado de Corte

Rodovia BR 262, Km 4, CEP 79002-970 Campo Grande, MS

Caixa Postal 154

Fone: (67) 3368 2083

Fax: (67) 3368 2180

<http://www.cnpqg.embrapa.br>

E-mail: publicacoes@cnpqg.embrapa.br

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *Cleber Oliveira Soares*

Secretário-Executivo: *Wilson Werner Koller*

Membros: *Antonio do Nascimento Rosa, Ecila Carolina Nunes Zampieri Lima, Geraldo Augusto de Melo Filho, Gracia Maria Soares Rosinha, Lúcia Gatto, Manuel Antônio Chagas Jacinto, Maria Antonia Martins de Ulhôa Cintra, Tênisson Waldow de Souza, Wilson Werner Koller*

Supervisão editorial: *Ecila Carolina Nunes Zampieri Lima*

Revisão de texto: *Lúcia Helena Paula do Canto*

Normalização bibliográfica: *Maria Antonia M. de Ulhôa Cintra*

Editoração eletrônica e Tratamento de ilustrações: *Ecila Carolina N. Z. Lima*

1ª edição

1ª impressão (2006): 1.000 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Gado de Corte.**

Costa, Fernando Paim.

Controlpec 1.0: controle financeiro simplificado para a fazenda de pecuária de corte / Fernando Paim Costa, Eduardo Simões Corrêa. -- Campo Grande, MS : Embrapa Gado de Corte, 2006.

23 p. ; 21 cm. -- (Documentos / Embrapa Gado de Corte, ISSN 1517-3747 ; 162).

1. Administração rural. 2. Bovino de corte. 3. Programa de computador. 4. Análise econômica. I. Corrêa, Eduardo. II. Embrapa Gado de Corte (Campo Grande, MS). III. Título. IV. Série.

CDD 636.212 (21.ed.)

© Embrapa Gado de Corte 2006

Autores

Fernando Paim Costa

Engenheiro Agrônomo, Ph.D. em Administração Rural, pesquisador da Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS, paim@cnpqc.embrapa.br

Eduardo Simões Corrêa

Engenheiro Agrônomo, M.Sc. em Produção Animal, pesquisador da Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS, eduardo@cnpqc.embrapa.br

Apresentação

A Embrapa Gado de Corte, tradicionalmente voltada para pesquisas que apóiam a produção, tem ampliado sua atuação para cobrir também a gestão das fazendas de pecuária de corte. Nesse sentido, lançou o aplicativo Gerenpec (COSTA et al., 2004), voltado para a etapa de planejamento, e agora apresenta o Controlpec 1.0, sistema de controle financeiro simplificado para a fazenda de pecuária de corte.

O Controlpec 1.0 tem na simplicidade a sua principal característica, já que poucos produtores registram e avaliam de forma sistemática seus custos e receitas, pela falta de uma ferramenta fácil de usar e interpretar. Aqueles que fazem anotações manuais em cadernos poderão transferir seus números para o computador. Os que já fazem uso da informática poderão controlar seus resultados gastando menos tempo e obtendo maior precisão.

Contribuições para o aperfeiçoamento desse aplicativo, bem como pedidos de orientação relativos a seu uso, poderão ser encaminhadas ao endereço eletrônico controlpec@cnpqg.embrapa.br.

Espera-se que esse produto possa contribuir para elevar o nível de gestão das fazendas, já que, neste momento, gerenciar com acerto é crucial para a sobrevivência e o sucesso de qualquer empreendimento do agronegócio.

Bom proveito!

Sumário

| | |
|--|-----------|
| Resumo | 9 |
| Abstract | 11 |
| Introdução | 12 |
| Objetivo e natureza do Controlpec 1.0 | 14 |
| As planilhas do Controlpec 1.0 | 14 |
| Manual de instruções | 15 |
| Planilhas de entrada de dados | 15 |
| Abertura | 15 |
| Plano de contas | 15 |
| Planilhas para lançamentos diários | 18 |
| Planilhas de resultados | 20 |
| Síntese-Despesas | 20 |
| Síntese-Investimentos e Pró-Labore | 20 |
| Síntese-Receiptas | 20 |
| Margens | 21 |
| Planilhas para impressão | 22 |
| Limitações do aplicativo | 22 |
| Referências bibliográficas | 23 |
| Agradecimentos | 23 |

Controlpec 1.0: Controle Financeiro Simplificado para a Fazenda de Pecuária de Corte

Fernando Paim Costa

Eduardo Simões Corrêa

Resumo

A maioria dos produtores de gado de corte não realiza adequadamente o controle de receitas e despesas de sua atividade. Como a lucratividade da pecuária de corte tem se reduzido pela queda no preço de seus produtos e pela alta nos custos de produção, tal função tornou-se crucial para aqueles que querem se manter no negócio. Para atender essa demanda, a Embrapa Gado de Corte desenvolveu, em ambiente Excel®, o Controlpec 1.0, uma ferramenta simples e de fácil utilização pelos produtores. Com base no movimento financeiro da fazenda são gerados relatórios que consolidam despesas, receitas e margens econômicas da atividade, tendo em conta o plano de contas definido pelo usuário. Os resultados são expostos para cada mês do ano e para todo o ano.

Termos para indexação: administração rural, bovinos de corte, avaliação econômica

Controlpec 1.0: A Simple Cash Analysis Tool for Beef Cattle Farms

Abstract

Most of the Brazilian beef cattle farmers do not control adequately the farm cash flow. As the profitability of beef farms reduced due to decreasing beef prices and increasing production costs, such task become crucial for those which intend to keep running the business. Seeking to fill this gap, Embrapa Beef Cattle is launching the Controlpec 1.0, developed in the Excel® environment. From the financial flow inputed by the user, reports are generated summarizing expenses, revenues and economic margins, considering the chart of accounts defined by the farmer. Results are presented for each month and for the whole year.

Index terms: farm management, beef cattle, economic analysis

Introdução

A lucratividade da pecuária de corte tem se reduzido pela queda no preço de seus produtos e pela alta nos custos de produção. Em função disso, tornou-se crucial reduzir o custo unitário e aumentar o valor do produto. Esses dois objetivos, aparentemente simples, são tarefas difíceis em uma atividade complexa como a bovinocultura de corte, e só podem ser enfrentados por meio de uma boa gestão.

Essa boa gestão envolve, entre outras ações, apurar resultados que permitam avaliar o sucesso do negócio. Essa tarefa típica da função de controle baseia-se no cálculo de indicadores, que, por sua vez, dependem da coleta e registro sistemático de dados de natureza financeira. De forma simplista, pode-se dizer que esses dados englobam todas as entradas e saídas expressas em dinheiro ou outras formas de pagamento, constituindo o conjunto de receitas e despesas da atividade.

Infelizmente, a maioria dos produtores não faz esses registros elementares, restringindo-se ao arquivamento de comprovantes que são periodicamente entregues ao contador para o cumprimento das obrigações fiscais, sem nenhum enfoque gerencial. Essa lacuna na gerência é reforçada pela pequena proporção de pecuaristas de corte que fazem uso da informática na fazenda. Segundo José (2004), resultados de pesquisa com 2.000 pecuaristas de corte em 11 Estados brasileiros mostraram que apenas 12% deles utilizavam algum *software* para gerenciar o negócio.

Diversos fatores têm sido apontados para explicar esse aparente desinteresse:

- Caráter abstrato do processo administrativo, sendo difícil visualizar seus benefícios diretos.
- Formação excessivamente “produtivista” dos profissionais de Ciências Agrárias, privilegiando o uso da tecnologia independentemente de suas conseqüências econômicas, sociais e ambientais.
- Escolaridade do produtor e de seus empregados.

- Falta de programas públicos e privados de apoio à gestão dos estabelecimentos rurais.
- Falta de ferramentas de apoio à gestão das fazendas.

Existem no mercado alguns aplicativos voltados para a análise financeira das fazendas, mas estes geralmente exigem um nível de organização e de conhecimento de informática que a maioria dos produtores não possui. Nesse sentido, Cezar et al. (2004) afirmam que “desenvolver e difundir ferramentas de gerência ajustadas às particularidades de cada segmento da produção animal, concedendo especial atenção às pequenas e médias empresas de base familiar, é o grande desafio dos profissionais de ciências agrárias”.

Em função disso, a Embrapa Gado de Corte desenvolveu, em planilha Excel®, um sistema simples para registro e sistematização de despesas, receitas e margens econômicas da atividade, o Controlpec 1.0.

Salienta-se que o sistema apresentado corresponde ao mínimo que deveria ser feito em termos de controle financeiro da fazenda. Apesar disso, o sucesso em sua utilização exige determinação e persistência no registro e armazenamento de dados. Em fazendas menores, onde não há mão-de-obra especializada e todas as ações administrativas estão concentradas no produtor, com grande sobrecarga de trabalho, sugere-se que um outro membro da família (cônjuge ou filho) assuma a responsabilidade de realizar essa tarefa. Assim, ao produtor caberia apenas anotar receitas auferidas e pagamentos efetuados, repassando tais dados e seus comprovantes (notas e cupons fiscais, recibos e outros), quando houver, no final de cada mês, à pessoa encarregada de seu lançamento na planilha. Ressalta-se a importância de registrar as informações com a máxima precisão, já que o acerto nas tomadas de decisão, em última instância, dependerá da qualidade dos dados registrados pelo produtor.

Ainda para facilitar o controle financeiro, sugere-se o uso de duas contas bancárias independentes, uma para a fazenda e outra para a família. Nessa sistemática, haveria mensalmente a transferência de determinado valor

(pró-labore) da “conta fazenda” para a “conta família”, evitando-se as dificuldades na separação desses dois tipos de despesas e restringindo-se a análise ao negócio pecuário.

Objetivo e natureza do Controlpec 1.0

O Controlpec 1.0, como se deduz do próprio nome, é uma ferramenta de controle da pecuária de corte. Seu objetivo é oferecer indicadores econômicos que permitam avaliar o grau de sucesso do sistema de produção. Após o uso do aplicativo por dois a três anos, e estando o sistema de produção relativamente estabilizado, o produtor terá uma estimativa bastante precisa de suas despesas e receitas anuais, permitindo fazer projeções e facilitando o planejamento dos investimentos e do uso dos recursos em geral.

Esses indicadores são calculados de forma automática, a partir dos dados de entrada digitados pelo usuário.

O aplicativo tem como base uma planilha eletrônica (no caso, Excel®), o que torna sua difusão facilitada, já que a maioria dos computadores é adquirida com planilhas eletrônicas já instaladas.

O arquivo gerado pelo aplicativo, de extensão “xls”, está estruturado para abrigar as informações referentes a um ano civil, isto é, o período compreendido entre janeiro e dezembro. Assim, para cada ano deve ser gerado um novo arquivo. O *link* entre os anos é dado pelo preenchimento da célula “Saldo da Margem III ao final do ano anterior”, na planilha correspondente ao mês de janeiro, o que é detalhado mais adiante.

As planilhas do Controlpec 1.0

O Controlpec 1.0 é constituído de várias planilhas: Manual de Instruções, Abertura, Plano de Contas, planilhas para lançamentos diários (uma para cada um dos 12 meses do ano), Síntese-Despesas, Síntese-Invest e Pró-

Lab, Síntese-Receitas e Margens. Além dessas, há planilhas que servem à impressão de entradas de dados e resultados.

Abertura, Plano de Contas e planilhas para lançamentos diários apresentam janelas para a entrada de dados, permitindo digitação. As células que podem ser preenchidas têm a cor branca.

As demais planilhas apresentam relatórios com a consolidação dos resultados. Para evitar possíveis “acidentes” por ocasião da entrada de dados ou na manipulação das planilhas, as células que contêm fórmulas ou outros elementos permanentes estão protegidas contra alterações.

A descrição delas e as orientações de preenchimento (no caso das planilhas de entrada de dados) são dadas a seguir.

Manual de instruções

O Manual impresso, que acompanha o “CD” de instalação do aplicativo, é reproduzido na íntegra nesta planilha. Clicando nos itens do sumário é possível saltar diretamente para o item de interesse. A volta ao topo do Manual pode ser feita clicando simultaneamente as teclas “Ctrl” e “Home” ou usando a barra de rolagem.

Planilhas de entrada de dados

Abertura

Nesta planilha, o usuário deve preencher as células referentes ao ano em curso, ao nome da fazenda e ao município de sua localização.

Plano de contas

O movimento financeiro da fazenda é constituído de um grande número de operações de compra e venda. As compras, em particular, envolvem dois itens de natureza bastante distinta e que normalmente são causadores de certa confusão: **despesas** e **investimentos**. Despesas são aqueles gastos realizados em itens que se consomem inteiramente ao longo de um exercício, por exemplo: produtos veterinários, sal mineral, ração, salários e encargos dos peões, combustíveis, manutenção de instalações, benfeitorias, máquinas e equipamentos, roçada de pasto e outros. Investi-

mentos são gastos realizados na aquisição ou construção de bens cuja vida útil é superior a um exercício, durando, portanto, vários anos. Em geral os investimentos resultam em aumento de patrimônio e, em muitos casos, determinam um aumento na escala de produção. São considerados investimentos: aquisição de reprodutores (vacas e touros), animais de serviço, tratores e implementos; construção de cercas, casas, galpões, currais e aguadas; formação de pastagens e outras.

O movimento financeiro da fazenda envolve, portanto, um grande número de itens bastante diferenciados. Para melhor interpretar os resultados daí derivados, os dados são agrupados em “contas” específicas. Essas contas estão distribuídas em quatro grandes grupos: Despesas, Investimentos, Receitas e Pró-Labore. Dentro de cada grupo, o usuário deverá definir um conjunto de contas particulares para sua fazenda. Essa escolha depende das características do sistema de produção e do nível de agregação desejado pelo usuário. Para alguns, pode ser interessante conhecer os números específicos das despesas com vacinas; outros estarão satisfeitos com o agrupamento de todas as despesas com medicamentos, inclusive vacinas, na conta “produtos veterinários”. A Fig. 1 mostra um exemplo de plano de contas.

| PLANO DE CONTAS GERENCIAL | | | |
|---|-----|--|-----|
| Conta | Nº | Conta | Nº |
| Despesas | | Investimentos | |
| 1 Aluguel de terrenos e edificações | 11 | 101 Aquisição de trabalho (vacas e touros) | 101 |
| 2 Alimentação de pasto | 2 | 102 Vacas e vacas de cria | 102 |
| 3 Assistência técnica | 3 | 103 Touros | 103 |
| 4 Combustível | 4 | 104 Instalações e benfeitorias | 104 |
| 5 Serviços contábil | 5 | 105 Máquinas e equipamentos | 105 |
| 6 Ferramentas e artigos | 6 | 106 Fêmeas 4-12 meses | 106 |
| 7 Fretes | 7 | 107 Machos 4-12 meses | 107 |
| 8 Gado para recría e engorda | 8 | 108 Machos 12-24 meses | 108 |
| 9 Inspecões e testes | 9 | 109 Machos 24-36 meses | 109 |
| 10 Luz e telefone | 10 | 110 Machos 24-36 meses pr. abate | 110 |
| 11 Manutenção instalações e benfeitorias | 11 | 111 Machos > 36 meses | 111 |
| 12 Manutenção máquinas e equipamentos | 12 | 112 Fêmeas > 36 meses pr. abate | 112 |
| 13 Manutenção pastagens (adubos, calc. herbic. roscado) | 13 | 113 Touros pr. abate | 113 |
| 14 Mão-de-obra fixa (salário + encargos) | 14 | 114 Touros | 114 |
| 15 Mão-de-obra eventual (diária) | 15 | 115 Venda de outros animais | 115 |
| 16 Produtos veterinários | 16 | 116 Venda de outros produtos | 116 |
| 17 Suplementos minerais | 17 | 117 Receita de aluguel de pasto | 117 |
| 18 Outras despesas | 18 | 118 Outras receitas da fazenda | 118 |
| 19 | 19 | | |
| 20 | 20 | | |
| 21 | 21 | | |
| 22 | 22 | | |
| 23 | 23 | | |
| 24 | 24 | | |
| 25 | 25 | | |
| 26 | 26 | | |
| 27 | 27 | | |
| 28 | 28 | | |
| 29 | 29 | | |
| 30 | 30 | | |
| 31 | 31 | | |
| 32 | 32 | | |
| 33 | 33 | | |
| 34 | 34 | | |
| 35 | 35 | | |
| 36 | 36 | | |
| 37 | 37 | | |
| 38 | 38 | | |
| 39 | 39 | | |
| 40 | 40 | | |
| 41 | 41 | | |
| 42 | 42 | | |
| 43 | 43 | | |
| 44 | 44 | | |
| 45 | 45 | | |
| 46 | 46 | | |
| 47 | 47 | | |
| 48 | 48 | | |
| 49 | 49 | | |
| 50 | 50 | | |
| 51 | 51 | | |
| 52 | 52 | | |
| 53 | 53 | | |
| 54 | 54 | | |
| 55 | 55 | | |
| 56 | 56 | | |
| 57 | 57 | | |
| 58 | 58 | | |
| 59 | 59 | | |
| 60 | 60 | | |
| 61 | 61 | | |
| 62 | 62 | | |
| 63 | 63 | | |
| 64 | 64 | | |
| 65 | 65 | | |
| 66 | 66 | | |
| 67 | 67 | | |
| 68 | 68 | | |
| 69 | 69 | | |
| 70 | 70 | | |
| 71 | 71 | | |
| 72 | 72 | | |
| 73 | 73 | | |
| 74 | 74 | | |
| 75 | 75 | | |
| 76 | 76 | | |
| 77 | 77 | | |
| 78 | 78 | | |
| 79 | 79 | | |
| 80 | 80 | | |
| 81 | 81 | | |
| 82 | 82 | | |
| 83 | 83 | | |
| 84 | 84 | | |
| 85 | 85 | | |
| 86 | 86 | | |
| 87 | 87 | | |
| 88 | 88 | | |
| 89 | 89 | | |
| 90 | 90 | | |
| 91 | 91 | | |
| 92 | 92 | | |
| 93 | 93 | | |
| 94 | 94 | | |
| 95 | 95 | | |
| 96 | 96 | | |
| 97 | 97 | | |
| 98 | 98 | | |
| 99 | 99 | | |
| 100 | 100 | | |

Fig. 1. Exemplo de Plano de Contas para os quatro grandes grupos.

A cada conta é associado um número, a ser usado quando forem digitadas as operações de compra e venda. Essa associação a um número é necessária para que os lançamentos sejam depois agrupados segundo as contas. Estão disponíveis até 50 contas para despesas, 30 para investimentos, 30 para receitas e três para componentes do pró-labore. Sugere-se que, depois de definidas as contas, o plano seja impresso para facilitar a consulta quando dos lançamentos diários.

A título de sugestão, apresentam-se os componentes de um Plano de Contas simplificado, o qual pode ser mais detalhado, dependendo do interesse de cada produtor:

a) Despesas:

- anuidades sindicatos e associações;
- arrendamento de pasto;
- assistência técnica;
- combustível;
- serviços de contador;
- ferramentas e arreios;
- fretes;
- gado para recria e engorda;
- impostos e taxas;
- luz e telefone;
- manutenção instalações e benfeitorias;
- manutenção máquinas e equipamentos;
- manutenção pastagem (adubo, calcário, herbicida, roçada);
- mão-de-obra fixa (salários + encargos);
- mão-de-obra eventual (diarista);
- produtos veterinários;
- suplementos minerais;
- outras despesas.

b) Investimentos:

- animais de trabalho (equinos e muares);
- novilhas e vacas de cria;
- touros;
- instalações e benfeitorias;

- máquinas e equipamentos;
- pastagens (formações e reformas) ;
- outros investimentos.

c) Receitas:

- fêmea + 36 meses para abate;
- fêmea + 36 meses;
- fêmea 24-36 meses para abate;
- fêmea 24-36 meses;
- fêmea 12-24 meses;
- fêmea 4-12 meses;
- macho 4-12 meses;
- macho 12-24 meses;
- macho 24-36 meses;
- macho 24-36 meses para abate;
- macho + 36 meses;
- macho + 36 meses para abate;
- touruno para abate;
- touruno;
- venda de outros animais;
- venda de outros produtos;
- receita de aluguel de pasto;
- outras receitas da fazenda.

d) Pró-labore:

- retirada do produtor;
- retirada de outros membros da família;
- retirada de sócio.

Como exemplo de detalhamento do Plano de Contas, “Manutenção de máquinas e equipamentos” poderia ser desmembrada em “Manutenção de camionete”, “Manutenção de tratores” e “Manutenção das demais máquinas e equipamentos”.

Planilhas para lançamentos diários

Doze planilhas, uma para cada mês do ano, devem ser preenchidas com os lançamentos diários de despesas, receitas, investimentos ou pagamento

de pró-labore (Fig. 2). Se a fazenda trabalha com empréstimos bancários, sugere-se que o valor financiado seja lançado como receita no momento de sua liberação, e as respectivas amortizações como gastos (criando contas específicas para abrigar essas movimentações).

Oito colunas permitem digitação, incluindo: dia do mês; histórico (descrição da operação); número da conta (conforme definido na planilha Plano de Contas); quantidade adquirida ou vendida (a unidade é definida no próprio histórico); valor unitário; valor total; fornecedor / comprador; comprovante; e observações. O preenchimento das cinco primeiras colunas é essencial. As demais informações são acessórias. Há espaço disponível para 150 lançamentos mensais.

| 1 | A1 | B | C | D | E | F | G | H | I |
|----|--|--|-------|----------|----------------|-------------|------------------------|-------------|-------------|
| 2 | | Saldo da Margem B ao final do ano anterior | | 2.500,00 | | | | | |
| 3 | | 2006 | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | |
| 5 | Jan | | | | | | | | |
| 6 | Dia <th>Histórico</th> <th>Conta</th> <th>Quant.</th> <th>Valor unitário</th> <th>Valor total</th> <th>Fornecedor / Comprador</th> <th>Comprovante</th> <th>Observações</th> | Histórico | Conta | Quant. | Valor unitário | Valor total | Fornecedor / Comprador | Comprovante | Observações |
| 7 | 5 | Herbicida Garlon (litro) | 10 | 4 | 34,00 | 376,00 | Herbisanplus | NF 030 | |
| 8 | 5 | Herbicida Plenum | 10 | 2 | 78,00 | 96,00 | Herbis angus | NF 1250 | |
| 9 | 9 | Fundulac novilhas | 11 | 80 | 5,20 | 416,00 | Agenta | | |
| 10 | 9 | Fundulac vacas gordas | 11 | 85 | 5,20 | 78,00 | Agenta | | |
| 11 | 9 | Venda novilhas 15 meses | 205 | 100 | 240,00 | 28.600,00 | Faz. Novo Tempo | NF | |
| 12 | 10 | Diesel carbomate | 5 | 60 | 2,00 | 120,00 | Posto Maracá | NF 03992 | |
| 13 | 30 | Óleo lubrificante carbomate | 19 | 5 | 6,80 | 24,00 | Posto Maracá | NF 03085 | |
| 14 | 30 | Filtro lubrificante carbomate | 19 | 1 | 24,00 | 24,00 | Posto Maracá | NF 0219 | |
| 15 | 16 | Venda vacas gordas | 201 | 20 | 562,79 | 11.255,74 | Faz. Novo Tempo | NF 03992 | |
| 16 | 13 | Medicamento | 205 | 1 | 100,00 | 80,00 | Acrosida | NF 541 | |
| 17 | 13 | Ração canoa | 217 | 20 | 2,40 | 62,00 | Prodvet | NF 645 | |
| 18 | 14 | Pouca passagem (ha) | 10 | 40 | 25,00 | 1.000,00 | Pedro Mooló | Plebeo | |
| 19 | 14 | Aplicação de herbicida (Garlon) | 10 | 1 | 293,00 | 293,00 | Pedro Mooló | Plebeo | |
| 20 | 19 | Ferramentas | 6 | 1 | 85,00 | 85,00 | Comercial Jumbo | CF | |
| 21 | 19 | Diesel Carbomate | 5 | 40 | 2,00 | 80,00 | Posto Santa Carlota | NF 41 | |
| 22 | 27 | Herbicida Padron | 10 | 1 | 100,00 | 10,00 | Forteampo | NF 21294 | |
| 23 | 27 | Conta de luz | 10 | 1 | 8,60 | 8,60 | Enersa S.A. | CF 003216 | |
| 24 | 29 | Diesel Carbomate | 5 | 45 | 2,10 | 94,50 | Auto Posto Amália | | |
| 25 | 31 | Paulão - Salário | 20 | 1 | 535,14 | 535,14 | | | |
| 26 | 31 | Valdomiro - Salário | 20 | 1 | 417,43 | 417,43 | | | |
| 27 | 31 | Ites empregados | 20 | 1 | 77,80 | 77,80 | | | |
| 28 | 31 | FDTs - empregados | 20 | 1 | 84,71 | 84,71 | | | |
| 29 | 31 | Estatístico Intermensal | 7 | 1 | 100,00 | 100,00 | | | |
| 30 | 31 | Pro-labore (Identra) | 22 | 1 | 160,00 | 160,00 | | | |
| 31 | 31 | Pro-labore | 303 | 1 | 2.000,00 | 2.000,00 | | | |
| 32 | 31 | Cartão telefone | 45 | 1 | 50,00 | 50,00 | | | |
| 33 | | | | | | 0,00 | | | |
| 34 | | | | | | 0,00 | | | |
| 35 | | | | | | 0,00 | | | |
| 36 | | | | | | 0,00 | | | |
| 37 | | | | | | 0,00 | | | |
| 38 | | | | | | 0,00 | | | |
| 39 | | | | | | 0,00 | | | |
| 40 | | | | | | 0,00 | | | |
| 41 | | | | | | 0,00 | | | |
| 42 | | | | | | 0,00 | | | |
| 43 | | | | | | 0,00 | | | |
| 44 | | | | | | 0,00 | | | |
| 45 | | | | | | 0,00 | | | |
| 46 | | | | | | 0,00 | | | |

Fig. 2. Exemplo de planilha mensal para lançamentos diários.

Planilhas de resultados

Síntese-Despesas

Esta planilha mostra as despesas agregadas por conta, para cada mês e para todo o ano (total, se o ano é findo, ou acumuladas até o mês corrente). Também para o ano, é apresentada a participação percentual de cada conta nas despesas totais. Ao pé da planilha, expõem-se os totais das despesas para os meses e o ano (total ou acumulado até o mês corrente). A Fig. 3 exemplifica essa planilha.

| SÍNTESE DOS RESULTADOS DO ANO | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|---|---------|----------|----------|------|------|------|------|------|------|----------|-------|
| 2006 | | | | | | | | | | | | |
| Conta | Despesas | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | % |
| 1 | 1 Anuidades sindicatos e associações | 0,00 | 268,56 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 268,56 | 0,9% |
| 2 | 2 Arrendamento de pasto | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0% |
| 3 | 3 Assistência técnica (Veterinário, etc.) | 0,00 | 550,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 600,00 | 2,0% |
| 4 | 4 Combustível consumo na fazenda | 506,40 | 0,00 | 81,48 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 633,76 | 2,1% |
| 5 | 5 Combustível veículo | 430,00 | 137,00 | 494,95 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.790,59 | 5,8% |
| 6 | 6 Comissões de compras e vendas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.920,90 | 6,3% |
| 7 | 7 Escritório de Contabilidade | 150,00 | 150,00 | 150,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 720,00 | 2,3% |
| 8 | 8 Ferramentas e arreatas | 0,00 | 0,00 | 58,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 143,00 | 0,5% |
| 9 | 9 Fretes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 416,00 | 1,4% |
| 10 | 10 Gado para reseta e engorda | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0% |
| 11 | 11 Impostos e taxas s/ vendas (Fundus, Igru, Fun | 0,00 | 637,13 | 288,62 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.543,35 | 5,0% |
| 12 | 12 Insumos (insumos e mão-de-obra) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0% |
| 13 | 13 ITR | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0% |
| 14 | 14 Juros pagos (empéstimos) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0% |
| 15 | 15 Luz e telefone | 243,00 | 343,00 | 50,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.405,90 | 4,6% |
| 16 | 16 Manutenção instalações e benfeitorias | 43,00 | 58,70 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 107,30 | 0,3% |
| 17 | 17 Manutenção máquinas e equipamentos | 0,00 | 405,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 440,00 | 1,4% |
| 18 | 18 Manutenção pastagem (adubo, calc. herbic., roç | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.171,00 | 7,1% |
| 19 | 19 Manutenção e seguro veículos | 352,00 | 472,00 | 387,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.322,24 | 4,3% |
| 20 | 20 Mão-de-obra fixa (salários - encargos) | 1791,68 | 2.345,20 | 1.060,68 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6.621,74 | 20,3% |
| 21 | 21 Mão-de-obra fixa (profitações) | 0,00 | 0,00 | 3.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.000,00 | 9,8% |
| 22 | 22 Mão-de-obra eventual (diarista) | 120,00 | 390,00 | 130,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.180,00 | 3,8% |
| 23 | 23 Produtos veterinários (vacinas) | 129,14 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.548,64 | 8,0% |
| 24 | 24 Produtos veterinários (vermífugos) | 133,20 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 133,20 | 0,4% |
| 25 | 25 Produtos veterinários (medicamentos e outros) | 46,90 | 0,00 | 310,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 548,90 | 1,8% |
| 26 | 26 Rações bovinos e eqüinos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0% |
| 27 | 27 Rações pequenos animais | 33,30 | 185,60 | 89,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 506,40 | 1,6% |
| 28 | 28 Sementes e mudas outras culturas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0% |
| 29 | 29 Suplementos minerais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0% |
| 30 | 30 Suplementos proteicos/energéticos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 123,00 | 0,4% |
| 31 | 31 Outras despesas | 39,00 | 0,00 | 406,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 630,00 | 2,1% |

Fig. 3. Exemplo de planilha com síntese de resultados.

Síntese-Investimentos e Pró-Labore

Tratando agora de investimentos e retiradas de pró-labore, essa planilha tem a mesma estrutura da anterior.

Síntese-Receitas

As receitas para os diversos tipos de produtos comercializados, definidos no Plano de Contas, são aqui sintetizadas. A estrutura é a mesma da planilha Síntese-Despesas.

Margens

A última planilha de resultados expõe os seguintes números, para cada mês e para o ano (total, se o ano é findo, ou acumulado até o mês corrente):

- Receitas, despesas, investimentos e pró-labore (dados já apresentados em planilhas anteriores, repetidos para melhor entendimento dos valores aqui calculados).
- Soma dos valores dos investimentos.
- Soma de investimentos e pró-labore.
- Margem bruta (receitas menos despesas): expressa a capacidade da fazenda de saldar seus compromissos financeiros do dia-a-dia. Se positiva, não há risco de inadimplência em curto prazo. Isto, no entanto, não garante a estabilidade em médio e longo prazos, que dependem da grandeza dessa margem.
- Margem II: receitas menos despesas e investimentos.
- Margem III: receitas menos despesas, investimentos e pró-labore.
- Saldo ao final do ano anterior: é o valor acumulado para a Margem III até 31 de dezembro do ano anterior, copiado automaticamente da planilha de janeiro do ano em curso, onde deve ter sido digitado.
- Saldo atual: Esse saldo corresponde ao valor acumulado da Margem III, e dá uma idéia do retorno econômico da fazenda em uma perspectiva de longo prazo.

Os totais anuais de despesas, investimentos, retiradas de pró-labore e suas somas, bem como as margens calculadas, são também apresentados como porcentagens da receita anual.

Ainda, apresenta-se, para cada mês do ano, a média desses indicadores para o período transcorrido entre janeiro e o mês corrente.

Por fim, é calculada a razão pró-labore/margem II, que permite verificar até que ponto os valores retirados como pró-labores são adequados e não comprometem a saúde financeira da fazenda.

A Fig. 4 ilustra o cálculo das margens econômicas.

The screenshot shows a Microsoft Excel spreadsheet titled 'Controlpec-201206.xls'. The active sheet is 'Margens'. The spreadsheet displays financial data for the year 2007, organized by month (Jan to Dez) and categorized into various economic margins. The data is as follows:

| MARGENS ECONÔMICAS | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|---------------|
| | Jan | Feb | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Agos | Set | Out | Nov | Dez | Ano % Receita |
| 1. Receitas (1) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2. Despesas (2) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3. Investimentos (3) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4. Pró-labore (4) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 5. Despesas + investimentos (2) + (3) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6. Despesas + invest. - pró-labore (2) + (3) - (4) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 7. Margem Bruta (1) - (2) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 8. Margem II (1) - (2) - (3) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 9. Margem III (1) - (2) - (3) - (4) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 10. Saldo ao final do ano anterior | 0,00 | | | | | | | | | | | | |
| 11. Saldo Atual | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | | | | | | | | | | | |
| MÉDIA DESE O INÍCIO DO ANO | | | | | | | | | | | | | |
| | Jan | Feb | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Agos | Set | Out | Nov | Dez | |
| 19. Receitas (1) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 20. Despesas (2) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 21. Investimentos (3) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 22. Pró-labore (4) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 23. Despesas + investimentos (2) + (3) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 24. Despesas + invest. - pró-labore (2) + (3) - (4) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 25. Margem Bruta (1) - (2) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26. Margem II (1) - (2) - (3) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 27. Margem III (1) - (2) - (3) - (4) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Fig. 4. A planilha que consolida indicadores e margens.

Planilhas para impressão

Para o Plano de Contas e as planilhas de resultados há uma “planilha-espelho” apta para ser impressa em um formato adequado e econômico (cores são suprimidas). Essas planilhas são: Imprime Plano de Contas, Imprime Síntese-Despesas, Imprime Sínt-Invest e Pró-Lab, Imprime Síntese-Receitas e Imprime Margens. Para imprimir qualquer uma delas basta selecioná-la e usar o comando imprimir do Excel®.

Limitações do aplicativo

Em primeiro lugar, é preciso enfatizar que o Controlpec 1.0 não se propõe a ser um sistema contábil, já que não segue os preceitos da contabilidade formal. É, isto sim, uma ferramenta de gestão simples, que fornece alguns indicadores elementares do desempenho econômico da fazenda de pecuária de corte. Esses indicadores são calculados tendo como base o fluxo de

entradas e saídas financeiras. Por isso, é preciso um cuidado especial ao interpretar números resultantes de cálculos que incluem os investimentos, já que estes são considerados na íntegra, no momento de sua realização.

Outra característica do Controlpec 1.0 é limitar-se à análise de fluxos, sem levar em conta a variação nos estoques de bens e de capital. Um balanço patrimonial simplificado, complementar aos indicadores já apresentados, certamente contribuiria para enriquecer as avaliações realizadas.

Apesar dessas limitações, acredita-se que o aplicativo pode contribuir para melhorar a administração de um grande número de propriedades rurais, carentes de uma melhor organização e controle.

Os autores esperam receber críticas e sugestões dos usuários, visando ao aperfeiçoamento dessa ferramenta de trabalho.

Referências bibliográficas

COSTA, F. P.; CORRÊA, E. S.; FEIJÓ, G. L. D. **Gerenpec: aplicativo para planejamento da fazenda de gado de corte**. Campo Grande, MS: Embrapa Gado de Corte, 2004. 33 p. (Embrapa Gado de Corte. Documentos, 143).

CEZAR, I. M.; COSTA, F. P.; PEREIRA, M. de A. **Perspectivas da gestão em sistemas de produção animal: desafios a vencer diante dos novos paradigmas**. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 41., 2004, Campo Grande, MS. **A produção animal e a segurança alimentar: anais dos simpósios**. Campo Grande, MS: Sociedade Brasileira de Zootecnia: Embrapa Gado de Corte, 2004. p. 545-554.

JOSÉ, M. Brasil ainda usa pouco a tecnologia. Pesquisa com pecuaristas de corte revela potencial. **DBO Rural**, São Paulo, v. 23, n. 281, p. 12, mar. 2004.

Agradecimentos

As ações que resultaram neste produto tiveram o apoio do projeto “Sistema Agropecuário de Produção Integrada - Carne Bovina”.